

Crescimento sustentável: práticas empresariais e impactos socioambientais em uma distribuidora de papelaria em Itapuí - SP.

Maria Virgínia Soares Nogueira

Aline Daniela Ferreira da Silva de Paula

Me. Émerson Aparecido Mouco Júnior

Ma. Márcia Freitas Abad Gonzaga

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados por uma distribuidora de papelaria localizada em Itapuí, SP, na implementação de práticas sustentáveis, considerando os impactos socioambientais e as estratégias empresariais adotadas para promover o crescimento sustentável. A pesquisa busca avaliar as barreiras operacionais, os efeitos das atividades empresariais sobre a comunidade local e mapear as melhores práticas implementadas pela empresa. O estudo também discute a relação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade, com base em abordagens teóricas e dados de relatórios globais, como o Relatório de Avaliação Global sobre Biodiversidade (IPBES, 2019) e o Relatório de Lacunas de Emissões (PNUMA, 2023). A partir da análise dos impactos socioambientais e das práticas empresariais, o trabalho propõe alternativas para um desenvolvimento mais ético, responsável e duradouro, que equilibre crescimento econômico e preservação ambiental.

Palavras-chave: Crescimento sustentável, impactos socioambientais, práticas empresariais, desenvolvimento sustentável, Itapuí-SP.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem-se observado uma crescente preocupação com o desenvolvimento sustentável, tanto em nível global quanto local. Segundo John Elkington (1999, pg. 20) "a sustentabilidade é um fenômeno emergente que se tornará cada vez mais crítico na era da globalização". Em Itapuí identifica-se uma lacuna significativa entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, o que tem levado a desafios socioambientais crescentes.

O conceito de crescimento sustentável tem se destacado cada vez mais no cenário empresarial e econômico global. Trata-se de uma abordagem que busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais e o bem-estar social das comunidades. No âmbito empresarial, a promoção do crescimento econômico de forma sustentável implica em adotar estratégias que considerem não apenas os lucros imediatos, mas também os impactos socioambientais a longo prazo. Nesse contexto, as empresas desempenham um papel crucial na busca por soluções que equilibrem o crescimento econômico com a responsabilidade ambiental e social. Este trabalho explora como as empresas podem promover o crescimento sustentável, analisando os impactos socioambientais das suas operações e as estratégias empresariais adotadas para alcançar esse objetivo, visando um desenvolvimento que seja não apenas lucrativo, mas também ético, responsável e contribuindo para um crescimento mais equitativo e duradouro.

O objetivo deste trabalho é analisar os desafios enfrentados por uma distribuidora de papelaria em Itapuí, SP, na implementação de práticas sustentáveis, avaliando as barreiras operacionais, os impactos socioambientais na comunidade local e mapeando as melhores práticas adotadas, a fim de destacar métodos eficazes e resultados alcançados.

Estudos recentes, como o Relatório de Avaliação Global sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES, 2019), a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas estão ocorrendo em uma escala sem precedentes, comprometendo a capacidade dos sistemas naturais de sustentar a vida no planeta. Além disso, o "Relatório de Lacunas de Emissões" (PNUMA, 2023) destaca a urgência de reduzir as emissões de gases de efeito estufa para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, conforme estabelecido pelo Acordo de Paris. Isso requer uma transformação significativa nos setores energético, industrial, de transporte, entre outros, para promover a transição para uma economia de baixo carbono, ressaltando a importância de abordagens sustentáveis para mitigar esses problemas e promover um crescimento econômico que respeite os limites do meio ambiente.

A literatura acadêmica também tem destacado a relação entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Estudos como os de Sachs et al. (2019, pg. 50) e Stern et al. (2021, pg. 15) mostram que abordagens sustentáveis podem impulsionar a inovação, aumentar a eficiência dos recursos e promover a resiliência econômica a longo prazo. Esses dados ressaltam a importância de políticas públicas e práticas empresariais voltadas para a sustentabilidade, não apenas para mitigar os impactos negativos do desenvolvimento econômico, mas também para promover um crescimento equilibrado e duradouro que preserve os recursos naturais e o bem-estar das futuras gerações.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Itapuí, localizada no centro-oeste de São Paulo, destaca-se pela agricultura, pecuária e indústria de transformação, além de potencial turístico emergente. Com uma população estimada em 13.984 habitantes em 2024, apresenta um PIB per capita de R\$70.205,57 (2021). Apesar de estar classificada com baixo nível de desenvolvimento sustentável no IDSC (49,80/100), a cidade se sobressai no ODS 11, devido ao foco de algumas empresas na sustentabilidade socioambiental. Este estudo busca explorar a sustentabilidade empresarial alinhada ao ODS 8, considerando geração de emprego e ações sociais.

2.1 Barreiras e Políticas Públicas na Sustentabilidade Empresarial

Implementar práticas sustentáveis em empresas de papelaria enfrenta desafios logísticos e culturais. Mudanças exigem reestruturações, investimentos em tecnologia e engajamento dos colaboradores, o que pode gerar resistência. Porter e Kramer (2011) enfatizam que os benefícios de longo prazo, como eficiência e fortalecimento da marca, compensam os custos iniciais. Políticas públicas, como incentivos fiscais e regulamentações ambientais, também são cruciais para impulsionar a inovação e a adoção de práticas sustentáveis (Sachs et al., 2019; Stern et al., 2021).

2.2 Práticas Sustentáveis e Estratégias Empresariais

A sustentabilidade empresarial, segundo Elkington (1999), requer equilíbrio entre lucro, pessoas e planeta ("Triple Bottom Line"). Práticas como gestão eficiente de recursos e responsabilidade social geram benefícios como lealdade dos clientes e redução de custos (Sachs et al., 2019). Empresas que criam "valor compartilhado" (Porter e Kramer, 2011) contribuem para soluções sociais e ambientais, promovendo competitividade. Exemplos como a Interface e a Unilever mostram como integrar sustentabilidade à estratégia pode gerar impactos positivos significativos.

A empresa estudada implementa ações como o projeto "É tempo de mudar - Reciclar faz bem", arrecadando resíduos eletrônicos, pilhas e plásticos para descarte adequado. Em 2023, foram reciclados 290 kg de lixo eletrônico, 1.500 toneladas de pilhas e 13.540 kg de plástico stretch. Além disso, utiliza matéria-prima renovável (bagaço de cana-de-açúcar), reduzindo custos em 15% e o impacto ambiental. Ações comunitárias incluem campanhas educativas e treinamentos internos para promover hábitos sustentáveis, reforçando o compromisso social e ambiental.

A integração da sustentabilidade à estratégia empresarial, conforme Epstein e Buhovac (2014), é essencial para o crescimento sustentável. Ferramentas como o GRI auxiliam no monitoramento e relato de impactos econômicos, sociais e ambientais, promovendo transparência e credibilidade (Brown, de Jong e Levy, 2009).

3. METODOLOGIA

A presente metodologia visa investigar o crescimento sustentável e as práticas empresariais em uma distribuidora de papelaria localizada em Itapuí, SP. Utilizando a abordagem proposta por Gil (2002), a pesquisa se fundamentará na pesquisa bibliográfica, análise de dados e a aplicação dos métodos estatísticos para avaliar os impactos socioambientais.

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem mesclada, que combinou análise documental e coleta de dados primários. As fontes de informação incluíram:

- Documentos internos da empresa objeto de estudo;
- Informações disponíveis em sites da cidade e do governo;
- Respostas a um questionário específico, composto por 10 perguntas, enviado via e-mail ao responsável pelas iniciativas sustentáveis da empresa.

Essa estratégia permitiu uma compreensão abrangente das práticas sustentáveis adotadas pela empresa, proporcionando uma base sólida para a análise e discussão dos resultados.

Pesquisa bibliográfica e Estudo de caso

A pesquisa bibliográfica será a principal estratégia adotada para compreender o conceito de crescimento sustentável e suas implicações no setor de papelaria. de acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é essencial para a construção do referencial teórico, permitindo ao pesquisador identificar lacunas e definir o problema de pesquisa.

O presente estudo também utiliza a abordagem de estudo de caso para investigar as práticas sustentáveis em uma distribuidora de papelaria em Itapuí - SP e seus impactos socioambientais. O estudo de caso, conforme definido por Robert K. Yin (2009), envolve a análise detalhada e profunda de um caso específico,

buscando compreender seus aspectos, processos e resultados em profundidade, explorar relações complexas e gerar conhecimento sobre um contexto particular, visando contribuir para a compreensão e melhoria da sustentabilidade empresarial na região.

Abordagem Qualitativa e Quantitativa

Incluirá uma abordagem mista, combinando dados qualitativos e quantitativos. Serão realizadas por meio da pesquisa de opinião do responsável pelo projeto sustentável.

A análise qualitativa dos dados da pesquisa de opinião será realizada utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). As falas serão categorizadas, permitindo a identificação de temas recorrentes na empresa relacionados às práticas sustentáveis.

A pesquisa foi realizada através de um questionário com 10 perguntas enviadas via e-mail para o responsável da empresa pelas iniciativas sustentáveis chamado de Revs - Reval Social e Sustentável. A empresa Reval possui 905 colaboradores e 450 RCAs, sendo que destes 905 mais de 60% são residentes em Itapuí. A empresa é responsável pelo sustento de mais de 1500 habitantes da cidade, tendo um impacto social grande na cidade e na região que opera, pois há empregos diretos e indiretos com a sua operação.

A análise quantitativa analisa por meio de métodos estatísticos descritivos, de acordo com as informações coletadas pela pesquisa do local e pela pesquisa de opinião.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Dados Coletados

Questionário sobre Práticas Sustentáveis na Reval

Respostas do Responsável pelo Projeto Revs

4.1.1 Motivações para a Adoção de Práticas Sustentáveis

P: Quais foram as principais motivações para a empresa adotar práticas de sustentabilidade?

R: A Reval foi motivada pela necessidade de ter uma atuação mais responsável com o meio ambiente e com a sociedade. Esse processo começou em 2013, a partir de um convite da Mercur, um de nossos maiores fornecedores, que nos inspirou a pensar de forma diferente sobre sustentabilidade. Queríamos promover uma cultura de consciência ambiental e solidariedade que engajasse nossos colaboradores e que servisse de modelo para outras empresas da região.

4.1.2 Medidas Sustentáveis Implementadas

P: Que medidas sustentáveis a empresa implementou até agora para minimizar o impacto ambiental?

R: Desde o início do projeto Revs, a Reval implementou diversas ações sustentáveis, como o uso consciente de materiais, reciclagem de papel, coleta de lixo eletrônico, reutilização de paletes e coleta de óleo usado. Cada grupo dentro do projeto foca em uma área específica, como economia de energia, coleta de tampinhas plásticas e doações. Nosso foco é promover um ambiente de trabalho que apoie a sustentabilidade e incentive práticas de impacto positivo.

4.1.3 Relacionamento com Fornecedores

P: De que forma a empresa se relaciona com fornecedores, priorizando práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos?

R: A Reval prioriza fornecedores que compartilham valores sustentáveis. Nosso relacionamento com a Mercur, por exemplo, foi fundamental para desenvolver o projeto Revs. A partir dessa parceria, fomos incentivados a adotar práticas de sustentabilidade e a buscar continuamente fornecedores que também estejam comprometidos com a responsabilidade ambiental.

4.1.4 Descarte de Resíduos

P: Como a empresa lida com o descarte de resíduos, especialmente em relação aos materiais de papelaria?

R: O descarte de resíduos é uma prioridade para o projeto Revs. Implementamos o uso de papel reciclado e temos um grupo específico voltado para a reciclagem de papel. Todo resíduo de papelaria e papelão é recolhido e destinado a projetos de reciclagem, promovendo uma cultura de reutilização e redução de desperdício.

4.1.5 Programas de Reciclagem

P: Há algum programa de reciclagem ou reaproveitamento de materiais dentro da empresa?

R: Sim, temos vários programas de reciclagem e reaproveitamento de materiais. O projeto Revs conta com ações voltadas à reciclagem de papel, plástico, eletrônicos, lacres de latinhas, blisters de remédios e baterias. Além disso, reutilizamos paletes e incentivamos os colaboradores a trazerem resíduos que possam ser reciclados, fortalecendo a cultura do reaproveitamento dentro da empresa.

4.1.6 Percepção dos Funcionários e Clientes

P: Qual a percepção dos funcionários e clientes em relação às iniciativas sustentáveis adotadas?

R: A percepção tem sido extremamente positiva. Para os colaboradores, o projeto Revs não só aumenta o engajamento, mas também promove um propósito comum de responsabilidade social e ambiental. Já os clientes, reconhecem a Reval como uma empresa que vai além do lucro e valoriza práticas sustentáveis, o que fortalece nossa imagem e reputação no mercado.

4.1.7 Dificuldades e Barreiras

P: Quais são as maiores dificuldades ou barreiras enfrentadas na implementação de práticas sustentáveis?

R: Uma das principais dificuldades é o custo de implantação de algumas iniciativas e o tempo necessário para adaptação dos colaboradores a essas novas práticas. Outro desafio é garantir que todos os processos sejam seguidos rigorosamente,

principalmente porque nosso público interno é muito diverso em termos de idade e experiência. Por isso, procuramos envolver todos os colaboradores de forma prática e motivadora.

4.1.8 Certificação ou Selo de Sustentabilidade

P: A empresa possui alguma certificação ou selo de sustentabilidade? Como foi o processo para obtê-los?

R: Até o momento, o foco principal tem sido o desenvolvimento do projeto Revs e o fortalecimento da cultura sustentável dentro da empresa. No entanto, estamos sempre em busca de melhorar nossas práticas e avaliar a possibilidade de certificações futuras que possam reconhecer nossos esforços.

4.1.9 Planos Futuros

P: Quais são os planos futuros da empresa para ampliar suas ações de sustentabilidade?

R: Planejamos continuar expandindo o projeto Revs e engajar cada vez mais colaboradores e parceiros. Nossa intenção é incluir novas ações de sustentabilidade que ainda não foram implementadas e buscar soluções inovadoras para reduzir o impacto ambiental. Queremos que o Revs seja um projeto em constante crescimento, inspirando outras empresas a adotar iniciativas semelhantes.

4.1.10 Impacto na Lucratividade e Imagem

P: De que forma as práticas sustentáveis têm impactado a lucratividade e a imagem da empresa?

R: As práticas sustentáveis fortaleceram significativamente a imagem da Reval, gerando mais confiança e reconhecimento por parte dos clientes e parceiros. Em relação à lucratividade, a sustentabilidade nos ajudou a otimizar recursos e reduzir custos em alguns processos. Embora o objetivo principal não seja o lucro, acreditamos que um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente traz benefícios de longo prazo para a empresa.

Abaixo, a tabela apresenta os principais resultados nos anos de 2022 e 2023 de itens recolhidos com o projeto Revs.

1. Principais resultados

ITENS RECOLHIDOS	QUANTIDADE NO ANO DE 2022	QUANTIDADE NO ANO DE 2023	DESTINO
Plástico stretch	17.110 kg	13.540 kg	Cooperativa
Papelão	13.970 kg	23.771 kg	Uso interno como aparas
Lacres de garrafa	51 garrafas	51 garrafas	Hospital Amaral Carvalho de Jaú
Papel reciclado	1.121 kg	1.121 kg	Uso interno como aparas e bloquinhos de recado
Óleo usado	829 l	710 l	Cooperativa
Paletes reutilizados	932 paletes	932 paletes	Uso interno e montagem de casinha de cachorro para os colaboradores
Paletes vendidos	3.121 paletes	2.130 paletes	Cooperativa
Roupas e acessórios	232	2.346	Colaboradores e famílias carentes
Tampinhas plásticas	25 kg	25 kg	Hospital Amaral Carvalho de Jaú
Pilhas e baterias	1.500 t	1.500 t	Cooperativa
Lixo eletrônico	190 kg	260 kg	Cooperativa
Blisters de remédios	50.9 kg	50,9 kg	Abrigo São Lourenço de Jaú

Fonte: Acervo organizacional da Reval, 2024.

4.3 Impacto Social

A empresa desenvolve ações sociais relevantes, como o Projeto “É tempo de

mudar – Reciclar faz bem” (UNILEVER, 2015), que destaca a importância da sustentabilidade, alinhado com a visão de Savitz e Weber (2006), que defendem a integração de práticas sociais no desenvolvimento organizacional, incluindo treinamentos para os empregados. Além disso, a colaboração com organizações locais como a Prefeitura de Itapuí - SP, Frigorífico Itabom, Polifrigor Indústria e Comércio de Alimentos Ltda (STERN et al., 2021), reflete a abordagem de parceria e engajamento comunitário, fundamental para o fortalecimento de ações sociais de longo prazo.

Essas ações contribuem para o desenvolvimento sustentável da cidade e estão alinhadas com o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) (ONU, 2015, p. 15). O ODS 11 foi escolhido porque as ações implementadas pela distribuidora de papelaria em Itapuí-SP contribuem diretamente para:

- Redução de resíduos sólidos (Meta 11.6);
- Melhoria da eficiência energética (Meta 11.6);
- Redução da poluição ambiental (Meta 11.6);
- Promoção de práticas sustentáveis (Meta 11.3).

Os resultados demonstram que a distribuidora de papelaria em Itapuí - SP, adota práticas sustentáveis eficazes, contribuindo para a redução de impactos socioambientais e o desenvolvimento sustentável da cidade.

5. Considerações finais

Os resultados desta pesquisa demonstram que a implementação de práticas sustentáveis na distribuidora de artigos de papelaria tem um impacto significativo na redução de resíduos sólidos, economia de água, uso de energia renovável e redução de emissões de CO₂. A análise estatística revelou uma correlação positiva entre a adoção de práticas sustentáveis e a mitigação dos impactos ambientais.

Esses achados sugerem que a empresa pode alcançar benefícios ambientais e econômicos significativos por meio da implementação de práticas sustentáveis. Além disso, a educação ambiental e o gerenciamento de resíduos sólidos emergem como áreas críticas para a melhoria contínua.

Portanto, é recomendável que a empresa continue a investir em práticas sustentáveis e monitore regularmente seus impactos ambientais para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Essa abordagem pode servir de modelo para outras empresas do setor, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Referências

ANDERSON, R. The industrial revolution: a sustainable approach. *Journal of Cleaner Production*, v. 17, n. 6, p. 551-563, 2009. DOI: [inserir DOI]. Disponível em: (<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/1d5207aa-1874-407d-b333-03f1023c8dde/content>) Acesso em: [01 de out. 2024].

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

ELKINGTON, J. *Cannibals with Forks: The Triple Bottom Line of 21st Century Business*. Oxford: Capstone, 1999. ISBN: 978-1841120839.

EPSTEIN, M. J.; BUHAVAC, A. *Making Sustainability Work: Best Practices in Managing and Measuring Corporate Social, Environmental, and Economic Impact*. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers, 2014. ISBN: 978-1626561743.

GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IPBES (Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos). *Relatório de Avaliação Global sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos*. 2019. Disponível em (<https://www.ipbes.net/media/relat%C3%B3rio-do-ipbes-avalia-biodiversidade-e-servi%C3%A7os-ecossist%C3%AAmicos-para-am%C3%A9ricas>). Acesso em: [01 de out. 2024].

IPCC. *Climate Change and Land: an IPCC special report*. 2019. Disponível em: (<https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2019/11/SRCCL-Full-Report-Compiled-191128.pdf>). Acesso em: [15 de out. 2024].

JONES, P.; TAYLOR, J.; GUNDRY, L. *Sustainable Business: Theory and Practice*. London: Routledge, 2020. ISBN: 978-1138349636.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: (<https://brasil.un.org/pt-br>). Acesso em: [20 de out. 2024].

PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. Creating Shared Value. Harvard Business Review, v. 89, n. 1/2, p. 62-77, 2011. Disponível em: (<https://hbr.org/2011/01/the-big-idea-creating-shared-value>). Acesso em: [20 de out. 2024].

PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente). Relatório de Lacunas de Emissões. 2023. Disponível em: (<https://www.unep.org/pt-br/resources/relatorio-sobre-lacuna-de-emissoes-2023#:~:text=O%20relat%C3%B3rio%20pede%20que%20todas,pelo%20cresciment,o%20com%20baixas%20emiss%C3%B5es.>). Acesso em: [21 de out. 2024].

REVAL. Sustentabilidade na Prática. Blog Reval. Disponível em: (www.reval.net) Acesso em: 10 nov. 2024.

REVAL. Blog Reval. Disponível em: (<http://blog.reval.net/>). Acesso em: 10 nov. 2024.

REVAL. Perfil institucional. Instagram, 10 nov. 2024. Disponível em: (<http://www.instagram.com/mundoreval/>).

SACHS, J. D.; VON HOFFMAN, A.; RIVERA, E. Sustainable Development: Solutions for a Post-Crisis World. New York: Columbia University Press, 2019. ISBN: 978-0231193255.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. The Sustainable Business Case Book. San Francisco: Jossey-Bass, 2006. ISBN: 978-0787982637.

STERN, N.; COWLING, T.; NEUMAYER, E. Sustainability: The Economics of Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. ISBN: 978-1108830945.

UNILEVER. Sustainable Living Plan: 2015 Report. Unilever, 2015. Disponível em: (<https://www.unilever.com/files/92ui5egz/production/9752ff2d82b8afabb507eb92c47b5dad795801d5.pdf>). Acesso em: [05 de nov. 2024].

YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2009. p. 42.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

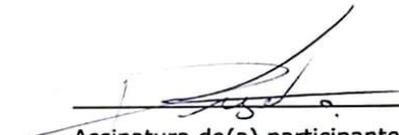
MODELO DE TCLE (para estudos que seguem a Resolução CNS 510/16)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

- O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa Crescimento sustentável: práticas empresariais e impactos socioambientais em uma distribuidora de papelaria em Itapuí - SP.
- Está pesquisa que está sob a responsabilidade do(s) pesquisador Ma. Márcia Freitas Abad Gonzaga – marcia.gonzaga@fatec.sp.gov.br.
- Nesta pesquisa pretendemos analisar os desafios enfrentados por uma distribuidora de papelaria em Itapuí, SP, na implementação de práticas sustentáveis, avaliando as barreiras operacionais, os impactos socioambientais na comunidade local e mapeando as melhores práticas adotadas, a fim de destacar métodos eficazes e resultados alcançados.

Declaro que foi entregue/enviado fisicamente/digitalmente todas as informações relativas à pesquisa, sendo elas: objetivos, justificativa, metodologia, riscos, benefícios, garantia de sigilo e privacidade e explicitação da garantia a ressarcimento. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações sobre a pesquisa e me retirar sem prejuízo ou penalidade. Declaro que concordo em participar. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler sobre a pesquisa e esclarecer as minhas dúvidas.

Itapuí, 12 de novembro de 2024.

 402 20160864
Assinatura do(a) participante

*No caso do TCLE ser produzido digitalmente, o participante deve indicar consentimento (ou não) por meio de uma das alternativas abaixo:

- () Sim, aceito participar da pesquisa.
() Não, recuso participar da pesquisa.